

## II Seminário de Extensão Pesqueira



**XX CONBEP**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ENGENHARIA DE PESCA

# Ensino da Extensão Rural e Pesqueira no Brasil

**Prof. Dr. Josenildo de Souza e Silva**  
**UFPI/Campus Parnaíba – Engenharia de**  
**Pesca**

[josenildopeixe@gmail.com](mailto:josenildopeixe@gmail.com)

(86) 99988-0038

# II Seminário de Extensão Pesqueira - CONBEP 2017

## **Objetivos**

Dialogar sobre os estudos e as experiências da extensão pesqueira e propor demandas dos envolvidos para as políticas públicas;

## **Dinâmica metodológica**

- Palestras e mesas temáticas dialogadas;
- Relatores que focaram a sistematização das falas e debates em três aspectos relativos a extensão pesqueira: - Levantamento dos problemas; principais soluções identificadas; e lições aprendidas;

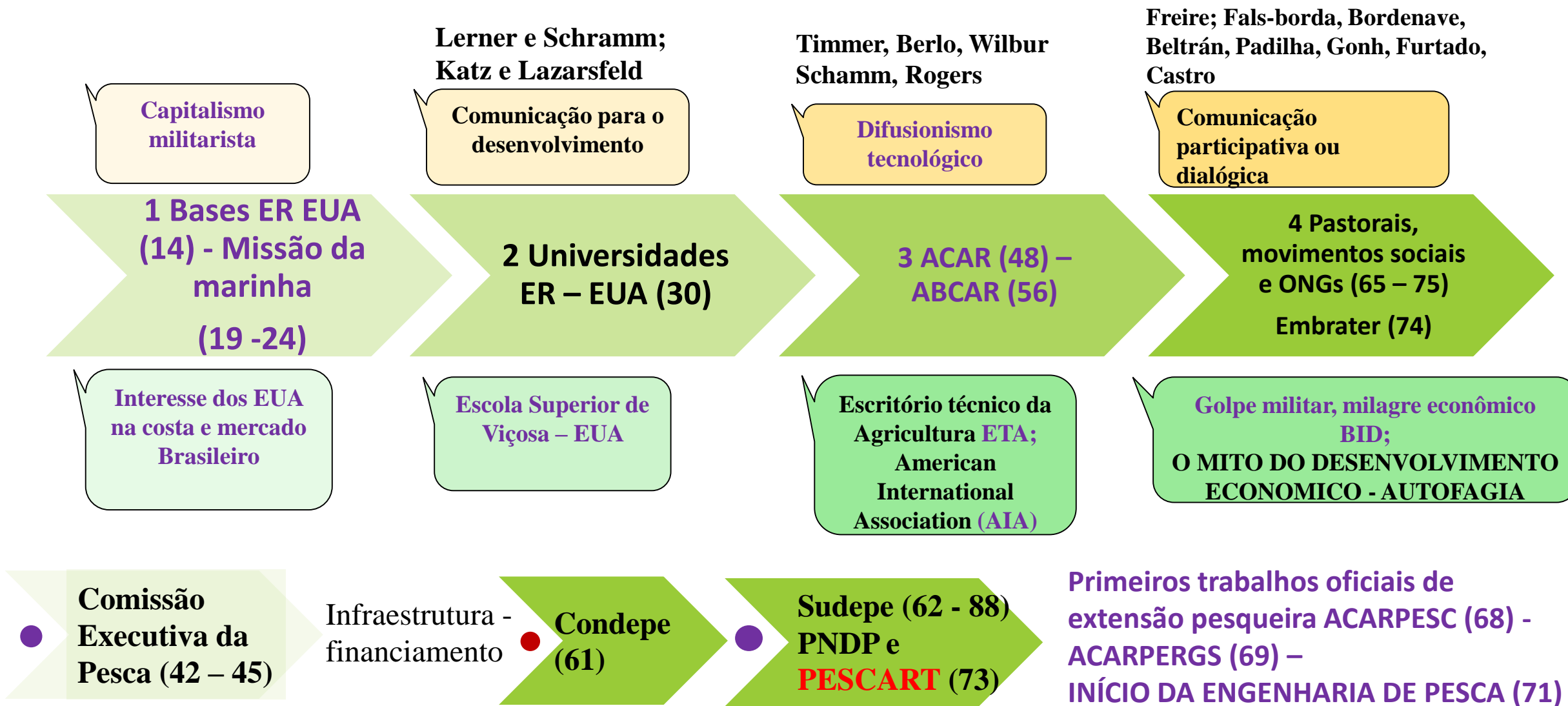
## **Encaminhamentos para a “Carta Aberta”**

- Demandas para as políticas públicas de extenso rural voltada a pesca e aquicultura;
- Continuação do Seminário no âmbito do Conbep;
- Demandas para a academia X cursos de Engenharia de Pesca e cursos correlatos;
- Universalização – PIBEX; PROEX; IEX/EXT CNPq
- Lideranças das entidades da Pesca e apropriação das demandas dos movimentos sociais da pesca

A EXTENSÃO RURAL E PESQUEIRA É O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO DA REALIDADE, DA IDENTIFICAÇÃO DA DOR OU PROBLEMÁTICA, PRIORIZAÇÃO DOS CLAMORES POPULARES COMO HIPOTÉSES DA AÇÃO EXTENSIONAISTA, RESULTADO DO PLANO DE AÇÃO, O QUAL SUBSIDIA O PROJETO DE EMANCIPAÇÃO DOS CONTEXTOS POPULARES DO/NO CAMPO PARA A MUDANÇA SOCIAL, A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS MÚTUOS ENTRE OS SUJEITOS ENVOLVIDOS. Josenildo Souza e Silva.

# 2

## Percurso teórico da extensão rural e pesquisa



**A ditadura separou a extensão da pesquisa e orientou o ensino da extensão para o difusionismo tecnológico.**

O Artigo 207 da Constituição Federal de 1988, “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”,

# 2

## Percurso teórico da extensão rural e pesqueira

- A formação não abordava o conhecimento dos aspectos socioculturais da população pesqueira. Modernização via tecnologia da pesca.

Profissionais Eng. Pesca (74)

- Híbridação pesca e aquicultura;
- Equívoco de copiar da Ext. Rural o difusionismo tecnológico;
- Transição para o **NEOLIBERALISMO**.

Experiências de projetos , ONGs e Mov. Sociais (Anos 80)

- **PENSAMENTO SOCIAL AGRÁRIO** - Campesinato da pesca e da aquicultura – (Chayanov; Marx, Diegues)

Práticas extensionista de extensão rural na **PERSPECTIVA PARTICIPATIVA**

- **NOVAS RURALIDADES** Rurbano; atividades não rurais; time part (Graziano; Viega)

O Estado não é mais o único ator e provedor (90)

- **RECEPÇÃO E RECONVERSÃO CULTURAL**

(Gramsci; Cancline, Barbero, Lopes, Callou)



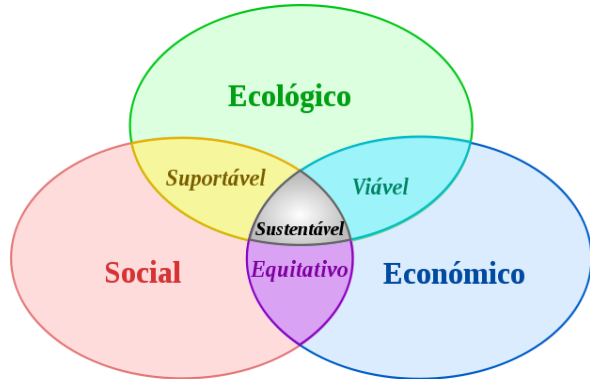
# 3

## Desenvolvimento Local

- O Estado passa a dividir com a sociedade civil as responsabilidades;
- Os movimentos sociais redirecionam suas estratégias de intervenção;
- A sociedade civil estabelece parcerias, passa a ser co-responsável;
- As antigas abordagens não servem mais para o velho objeto, quanto mais para o novo;
- Extensionistas como de gestores de processos como mediador do desenvolvimento.

# 4

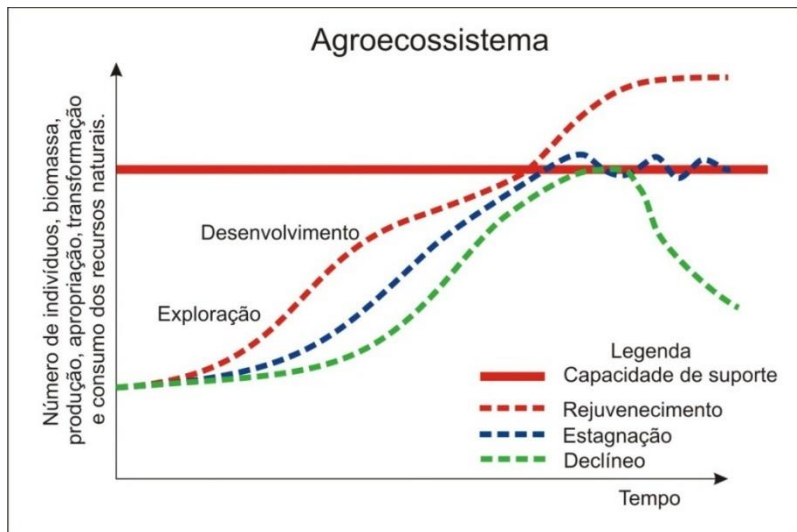
# Desenvolvimento sustentável



(Relatório Brundtland – ONU, 1987)



Capacidade de absorção e regeneração



Capacidade de suporte



Dimensões da sustentabilidade



Garantir as gerações futuras

## 5

# Territórios e territorialidade

- Conceito = apropriação, dominação, poder e soberania;
- o território é um compartimento do espaço, abrigo, segurança, oportunidades, poder e luta por justiça social;
- espaço de organização e o fortalecimento institucional para a gestão participativa das políticas públicas para o desenvolvimento sustentável ;
- pertencimento, resgate cultural, iconografia e agregação de valor político;

## 6

# Gestão compartilhada e ecossistêmica

- Descentralização da administração dos recursos e patrimônio humano;
- **envolvimento da população na construção do futuro, no presente a partir das experiências do passado;**
- criação de estratégias legais de gestão a partir da mobilização social - diálogo, negociação e concertação;

Agroecologia constitui o campo de conhecimentos que promove o manejo ecológico dos recursos naturais, pesqueiro e aquícola, *através de formas de ação social coletiva que* mediante propostas de projetos de pesquisa, extensão e ensino participativo. SEVILLA (2003:54)

**Inserção social de juventudes e mulheres rurais**

- **Enfoque teórico metodológico** a serviço da Ater contemporânea, ALETIERI (2007:43);
- **Aplicação de princípios e conceitos da ecologia** no manejo e desenho de agroecossistemas sustentáveis GLIESSMAN (2005:29);
- **Enfoque científico** destinado a apoiar **a transição da agricultura convencional para a agricultura sustentável**, COSTABEBER e CAPORAL (2008:15);
- **Atua como base para (re)orientações de ensino, de pesquisa e de assessoria ou assistência técnica e extensão rural**, numa perspectiva que as segure uma maior sustentabilidade socioambiental e econômica para os diferentes ecossistemas (ANDRADE, 2015).
- **Abordagem sistêmica metodológica** que adota o agroecossistema como unidade de análise, estabelece princípios socioambientais, **resgata o manejo sustentável dos recursos naturais/pesqueiros/aquícola, a pesquisa participativa, a extensão rural e educação do/no campo**, estabelecendo os camponeses como sujeitos de seus projetos de vida, SILVA (2008:69);

# Investigação participativa de sócio práxis (IAP)

- É ao mesmo tempo um processo de investigação e de inserção social;
- As dores são a problemática;
- Os clamores as hipóteses ;
- Os comunitários são sujeitos do processo de pesquisa/extensão;
- Cooperação e apoio mútuo entre os envolvidos;
- Construção e execução social dos comunitários;
- Monitoramento, avaliação e (re)planejamento.



# A extensão pesqueira de princípios agroecológicos

- |   |  |
|---|--|
| 1) Encontro de:   | <ul style="list-style-type: none"><li>- Intenção de extensão e pesquisa (pesquisadores/extensionistas) na prática educativa;</li><li>- Uma vontade de mudar e resolver os problemas (sujeitos).</li></ul>                                      |
| 2) Objetivo duplo:  | <ul style="list-style-type: none"><li>- Apoiar a resolução dos problemas dos envolvidos de forma compartilhada;</li><li>- Construir conhecimentos fundamentais.</li></ul>  |
| 3) Trabalho conjunto que é aprendizagem mútua entre os sujeitos (extensionistas, pesquisadores, agricultores, pescadores, aquicultores) | <ul style="list-style-type: none"><li>- Atuar entendendo os principais problemas;</li><li>- Priorizar os problemas e pleitear hipóteses;</li><li>- Acordo entre os envolvidos DO QUE PODE SER REALIZADO COM O ENVOLVIMENTO DE TODOS.</li></ul> |
| 4) Quadro ético negociado e aceito por todos  | Diagnóstico, plano, projeto, monitoramento e replanejamento.   |
| 5) Respeito as múltiplas culturas   | <ul style="list-style-type: none"><li>- Valorização dos conhecimentos endógenos, os quais devem virar hipóteses do trabalho extensionista e de pesquisa.</li></ul>   |

# Paradigmas contemporâneos de ATER

PESQUISA AÇÃO + ENSINO (EDUCAÇÃO DO CAMPO) + EXTENSÃO RURAL/PESQUEIRA



**AGROECOLOGIA**  
**- INSERÇÃO SOCIAL**

**Segurança e soberania alimentar,**  
**LIBERTADORA para jovens e mulheres da**  
**pesca e aquicultura de base ecológica**

Agricultura familiar, pesca artesanal e  
aquicultura de base ECOLÓGICA



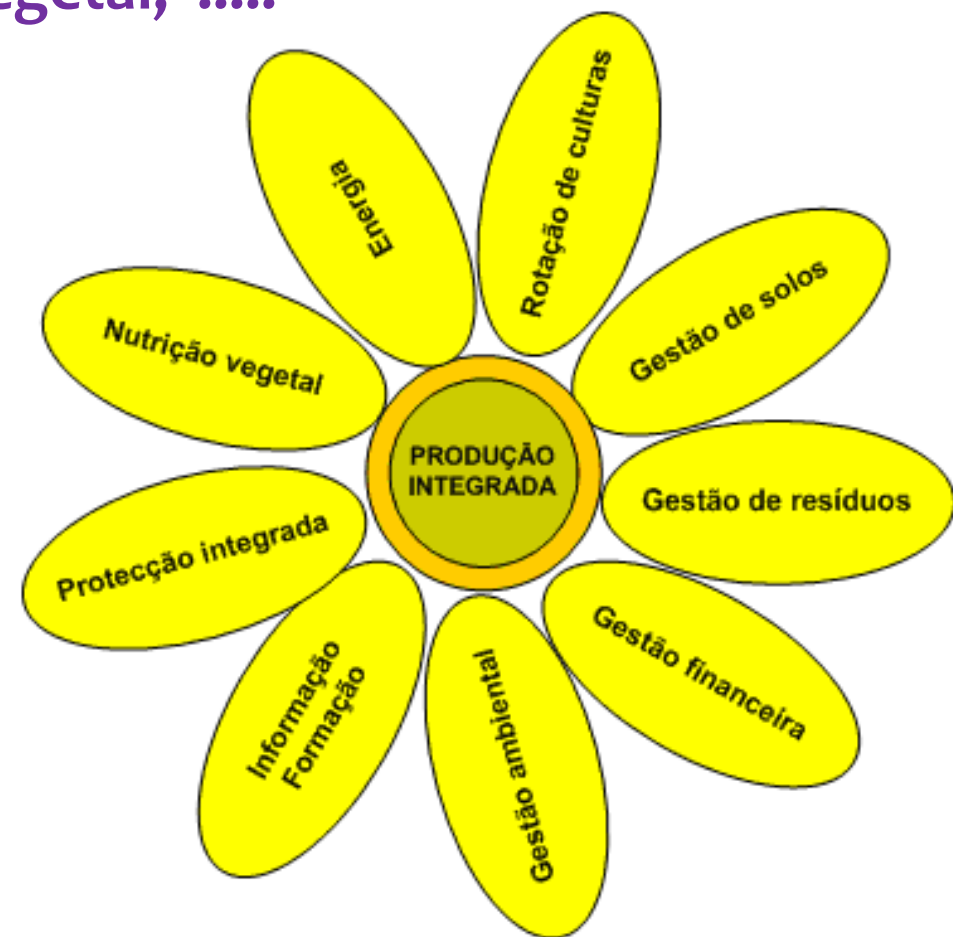
# 11

## Soberania alimentar e nutricional

Um sistema que integra os saberes das pessoas, produz alimentos de base ecológica, aproveita resíduos e sobras de uma atividade para outras, reduz custos de produção, interage a produção animal com vegetal, .....

- Aproveita área e (re)circula água;
- Promove a rotatividade de Produção;
- Aproveita a energia de uma cultura para outra;
- Diminuição de externalidades ( do que é de fora);
- Agregação de valores ao produtos;
- Transforma resíduos em fertilizantes naturais;
- fortalece a subsistência, produz excedentes para a comercialização em mercado de ciclo curto.

Para promoção da transição agroecológica.



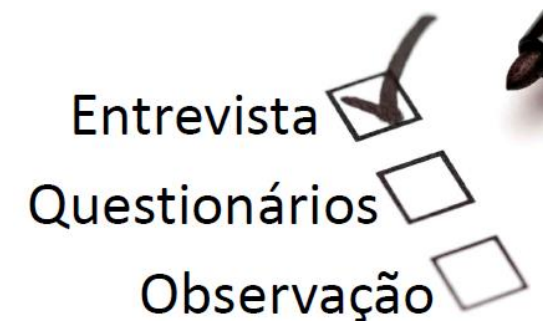
**Método** = caminho ordenado e sistemático que se percorre na busca do conhecimento;

**Abordagem/enfoque** = approach + um ponto de vista + SE enfoca o qualitativo, quantitativo ou quanti-qualitativo?

**Técnica** = conjunto de procedimentos ou processos de uma ciência, nas diversas etapas do método;

**Procedimento** = aproximações sucessivas da realidade, fornecendo subsídios para uma intervenção no real;

**Instrumento** = que se coleta os dados – Metodologias participativa



## Educar

Evidenciar problematizando a realidade, criticando o concreto, o palpável e redescobrir a prática;

Levar o educando ao fato, ao porque e relacionar essa descoberta com o mundo;

Perguntas porque? como? será assim? Qual a relação com a opinião do seu companheiro? Existe contradição? Porque?

### **Papel do educador:**

**“não é o de “encher” o educando de “conhecimento”, de ordem técnica ou não, mas sim o de proporcionar, através da relação dialógica educador-educando, educando-educador, a organização de um pensamento correto em ambos”. (Freire, 1983:35)**



Agricultura Familiar,  
Pesca artesanal e  
Aquicultura de base ecológica



Pesquisa -  
participativa

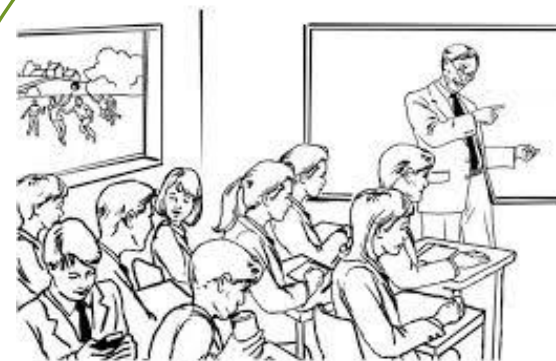
Assessoria (técnica,  
organizacional e gerencial )



Construção de  
conhecimentos



Princípios  
participativos  
e sustentáveis



Ensino -  
Educação do/no campo e popular

Síntese e edificação de conteúdos do concreto identificados pelos sujeitos das comunidades da extensão, pesquisa e ensino.

Ensino

Temas problematizadores – educação do/no/para o campo, pedagogia da alternância, grupos de estudo, roda de diálogos, encontro de saberes, abordagens cidadã e enfoque emancipador.

Novas pedagogias

Instrumentos participativos e ciranda de extensão rural: coletivização dos problemas, soluções partilhadas, edificação dos projetos de futuro, assessoramento e monitoramento do processo.

Sócio-praxis de construção participativa dos conhecimentos, valorização dos saberes culturais, tecnologias socioambientais e visão ecossistêmica da sustentabilidade.

Extensão

Novas abordagens

Pacto de construção coletiva: Inserção sociocultural, participação cidadã e territorial para a garantia da efetivação das políticas públicas.

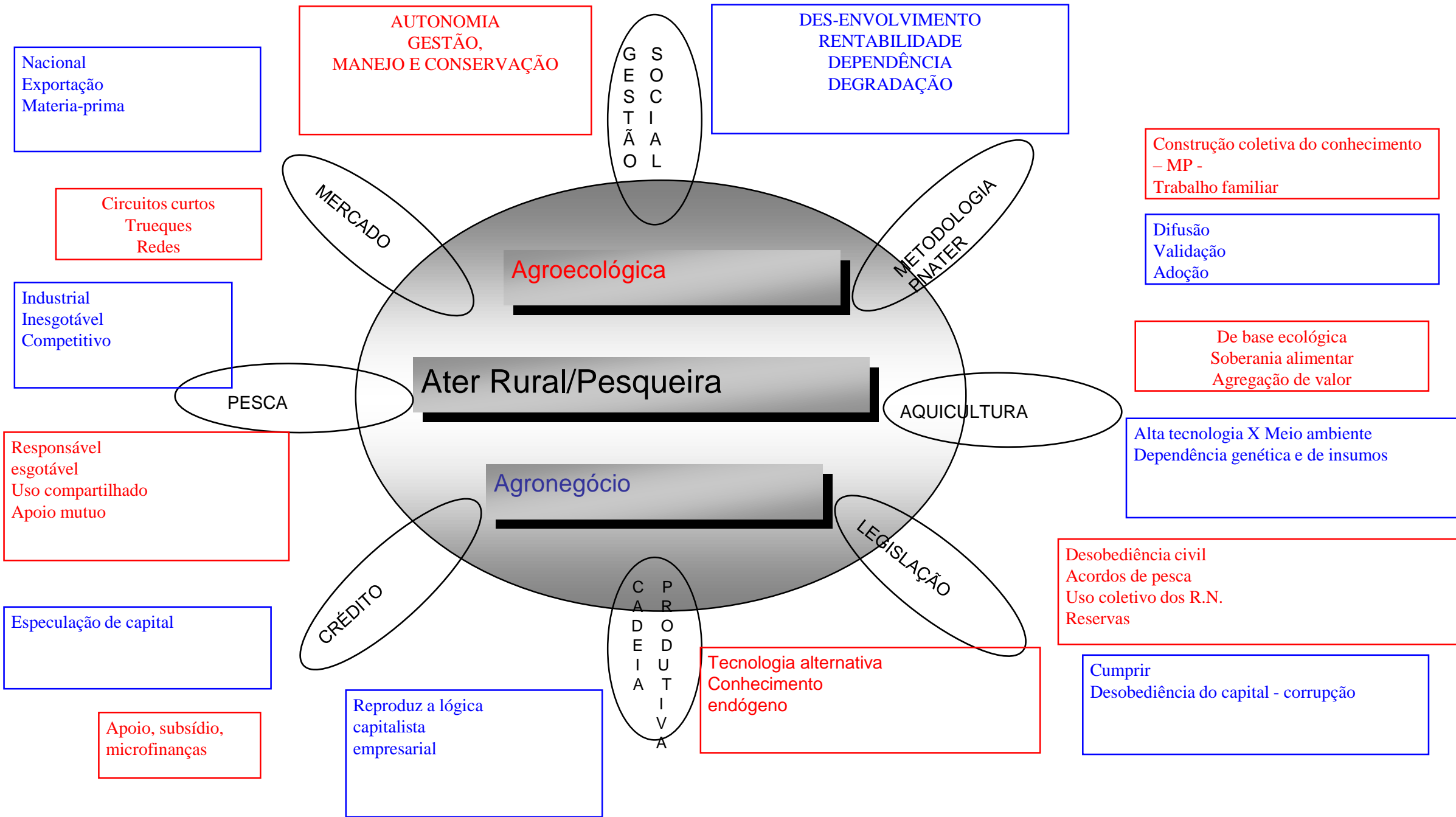
Ciência

Novas tecnologias

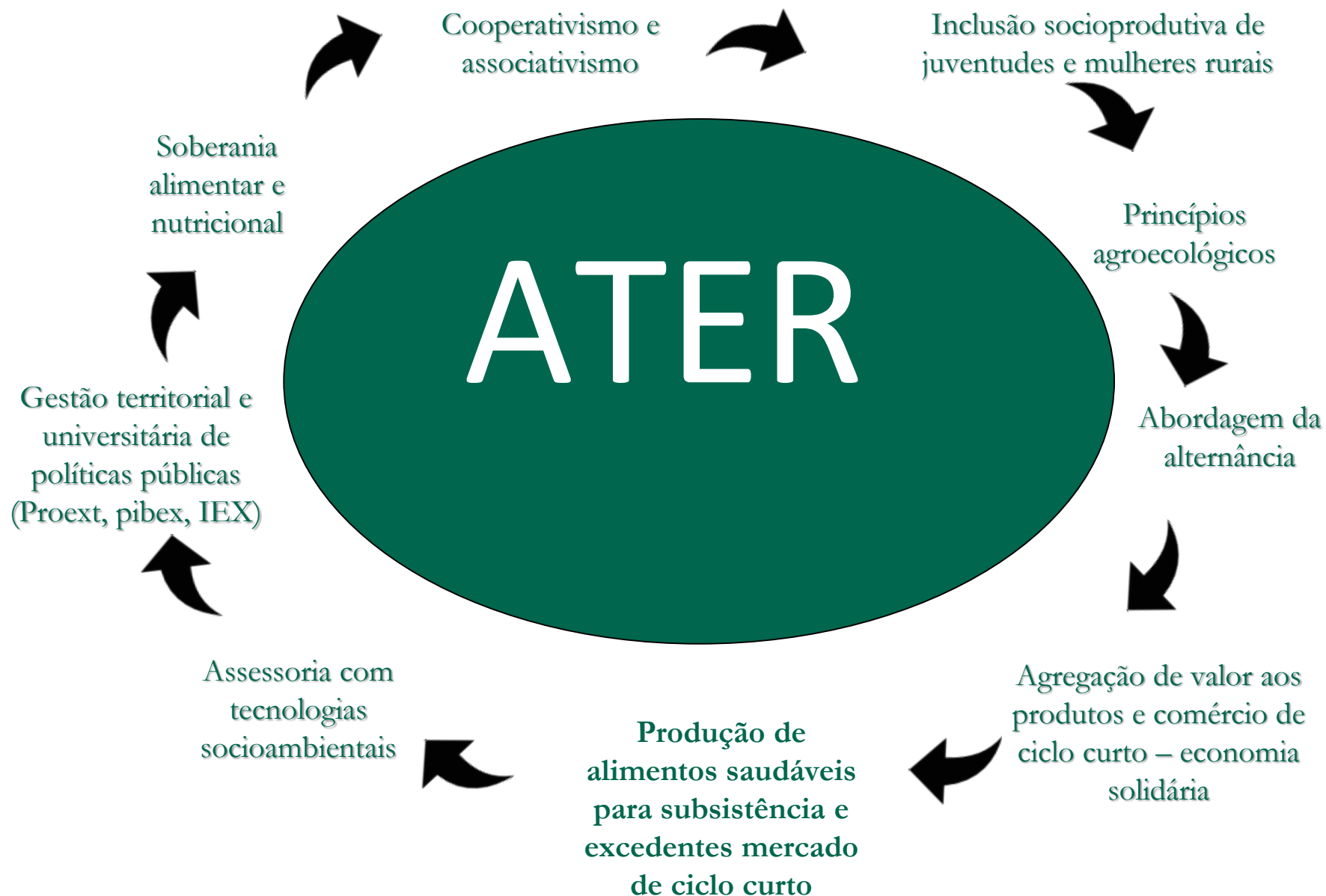
Identificação das dores e estudo dos problemas, causas e efeitos da realidade demandada pela sociedade.

Pesquisa

Sistematização de saberes endógenos popular e acadêmicos; inovações, tecnologias e informações socializadas; e construção de conhecimentos coletivizados.



INDICADORES	EXTENSAO RURAL CONVENCIONAL	EXTENSÃO RURAL AGROECOLÓGICA
BASES TEÓRICAS E IDEOLÓGICAS	TEORIA DA DIFUSÃO. ÊNFASE EXCLUSIVO NO CONHECIMENTO CIENTIFICO.	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL; CONHECIMENTO CIENTIFICO ARTICULADO COM CONHECIMENTO POPULAR; PESQUISA AÇÃO PARTICIPATIVA.
PRINCIPAL OBJETIVO	CONCENTRAR RENDA. ATRAVÉS DO INCREMENTO DE RENDA E BEM ESTAR MEDIANTE A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS. AUMENTO DA PRODUÇÃO E DA PRODUTIVIDADE.	ECOSOCIAL. MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSO NATURAIS; BEM ESTAR DOS AGRICULTORES FAMILIARES; MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA COM PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.
COMPREENSÃO SOBRE O MEIO AMBIENTE	BASE DE RECURSOS INFINITOS. COM OBJETIVOS DE AMPLIAR A PRODUÇÃO E A PRODUTIVIDADE. APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO.	BASE DE RECURSOS FINITOS. COM OBJETIVO DE MANEJO SUSTENTÁVEL DOS AGROECOSSISTEMAS.
COMPREENSÃO DA AGRICULTURA	RAMO DA INDUSTRIA. SIMPLIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.	PROCESSOS PRODUTIVOS COMPLEXOS E DIVERSIFICADOS. COEVOLUÇÃO DE SISTEMAS AGROECOSSISTEMAS E DA CULTURA.





## II Seminário de Extensão Pesqueira



O extensionista carrega no peito o cheiro e a cor da sua terra, a marca de sangue de seus mortos e a certeza da luta de seus vivos. Vital Farias.

**PELA ATENÇÃO  
OBRIGADO**

**Prof. Dr. Josenildo de Souza e Silva**  
**UFPI/Campus Parnaíba – Engenharia de**  
**Pesca**

[josenildopeixe@gmail.com](mailto:josenildopeixe@gmail.com)

(86) 99988-0038